



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **8º**
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 39: de 16 a 19 de novembro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido(s): Mudanças geopolíticas no continente africano à expansão imperialista

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=6x9NrnsAEo>

Neocolonialismo na África

O neocolonialismo resultou na ocupação da África pelas potências industrializadas que estavam interessadas na exploração dos recursos naturais desse continente.

O imperialismo na África foi um impulso neocolonialista que resultou na colonização do continente africano (com exceção da Etiópia e Libéria) por parte dos europeus. A colonização implantou mecanismos de exploração intensa no continente africano e esse processo gerou inúmeras consequências para a África que são sentidas até hoje.

Europa no século XIX

No século XIX, a Europa passou por intensas transformações tecnológicas durante o que ficou conhecido como Segunda Revolução Industrial. Novas fontes de energia passaram a ser utilizadas em larga escala, como a energia elétrica e o uso do petróleo nos motores à combustão. Além disso, aconteceram avanços na indústria de metais pesados, na química e nos meios de transporte.

Esse processo resultou no início de uma nova fase do capitalismo, que estipulava o impulso colonialista como uma “necessidade”. Os objetivos desse impulso colonialista eram a obtenção de matérias-primas para suprir o avanço industrial das potências industrializadas e a conquista de novos mercados consumidores para as mercadorias produzidas por esses países ocidentais.

Com os processos de independência ocorridos no continente americano, o impulso (neo) colonialista dos países europeus voltou-se para a África, Ásia e Oceania. Os três continentes possuíam vasta riqueza em recursos e sua conquista estava acessível aos países europeus. A partir disso, iniciou-se o processo de ocupação desses três continentes.

Corrida da África

O termo “Corrida da África” refere-se à ocupação desenfreada que o continente sofreu a partir, principalmente, da segunda metade do século XIX. As potências europeias passaram a promover a ocupação do continente de maneira sistemática, com esse processo alcançando o ápice durante a Conferência de Berlim, realizada em 1884 e 1885.

Durante esse processo de conquista, os países europeus justificavam sua ação por meio de um discurso civilizatório. Eles alegavam que a dominação do continente africano visava levar o modo de vida “desenvolvido” do ocidente, com o advento das tecnologias que haviam surgido. Além desse argumento, os europeus utilizaram a difusão do cristianismo como pretexto. No entanto, essas justificativas foram utilizadas para esconder o real interesse puramente econômico na região.

Também foram formuladas teorias baseadas em preconceito racial e étnico para justificar essa dominação. Isso era conhecido como “darwinismo social”, que partia de uma leitura equivocada da teoria da evolução das espécies de Darwin e defendia a falsa tese da existência da superioridade natural de determinados grupos humanos em relação a outros.

[...] o impulso colonialista no continente africano acabou ganhando força a partir de três ações. A primeira foi decorrente do interesse do rei belga, Leopoldo II, em implantar uma colônia no continente africano. O rei belga manifestou sua intenção na Conferência Geográfica de Bruxelas

que lançou as bases para a exploração do Congo. A segunda ação foi realizada por Portugal ao ampliar o seu domínio sobre Moçambique; e terceira e última foi por causa das ações francesas no continente, sobretudo no Egito.

A presença europeia, naturalmente, motivou movimentos de resistência em diferentes partes da África e isso acabou resultando em uma resposta militar dos países europeus. Isso intensificou o processo de conquista, pois os países europeus possuíam exércitos profissionais e tecnologia militar superior.

Conferência de Berlim

Como a ocupação do continente africano pelas potências europeias aconteceu de maneira intensa e desordenada, uma série de conflitos diplomáticos por questões territoriais ocorreu, sobretudo na questão que envolvia o Congo ocupado pelos belgas. Então, foi sugerida por Portugal uma conferência internacional que debatesse essas questões.

Essa ideia foi levada à frente por Otto von Bismarck, que realizou na Alemanha, entre 1884 e 1885, a chamada Conferência de Berlim com o intuito de organizar a divisão e ocupação do continente africano. Ao todo, participaram treze nações: Alemanha, Reino Unido, França, Portugal, Espanha, Bélgica, Holanda, Suécia, Áustria-Hungria, Itália, Dinamarca, Estados Unidos e Império Otomano.

Essa conferência, portanto, determinou a divisão territorial da África entre os países europeus. Mais de 90% do continente foi dominado pelos europeus, e, desse processo colonizatório, foi implantada uma exploração predatória da África que resultou na morte de milhões de pessoas.

Um dos resultados da ocupação desenfreada do continente africano foi o crescimento das rivalidades e divergências entre as potências europeias, o que foi um dos motivos a levar à deflagração da Primeira Guerra Mundial alguns anos depois.

SILVA, Daniel Neves. "Neocolonialismo na África"; Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/neocolonialismo-na-africa.htm>>. Acesso em 09 de novembro de 2018



Mapa da partilha da África entre os países colonizadores no século XIX.
As consequências do Imperialismo

Mesmo estabelecendo uma extensa gama de justificativas, as nações imperialistas foram responsáveis pela criação de uma série de problemas nos países dominados. O tal “projeto civilizatório” defendido pelos partidários do neocolonialismo acabou trazendo mudanças e problemas que não se encerraram ainda hoje. Segundo vários estudiosos do assunto, os países africanos e asiáticos ainda experimentam os terríveis efeitos do controle desenvolvido no século XIX.

Uma das mais delicadas questões pode ser observada com relação ao processo de ocupação territorial. Muitas vezes, ignorando a historicidade e as diferenças dos povos de uma mesma localidade, os imperialistas fizeram com que um mesmo território agrupasse etnias e tribos rivais. Com isso, mesmo após a saída das potências industriais, estas regiões se mostram assoladas por conflitos, guerras civis e eventos genocidas de razões diversas.

Além disso, devemos enfatizar que a presença estrangeira foi acompanhada por um desenfreado interesse de se extrair ao máximo as riquezas naturais dos espaços colonizados. Dessa forma, nações que hoje poderiam usufruir de uma situação econômica e social de maior estabilidade, enfrentam o desafio de suportar a carestia de recursos considerados fundamentais para a sustentação de seu povo. Atualmente, várias regiões dominadas enfrentam os perigos da miséria e da pobreza.

Outra questão de grande importância gira em torno da desarticulação de vários costumes e tradições que estavam arraigados por séculos entre os povos dominados. Por se julgarem superiores às demais culturas existentes, os imperialistas perseguiram determinadas práticas culturais que delineavam a identidade dos povos dominados. Com isso, a autonomia de se pensar e conduzir a própria cultura estiveram visivelmente usurpados pela introdução das diretrizes ocidentais.

Atualmente, vários organismos de natureza internacional tentam auxiliar na recuperação das regiões mais gravemente assoladas. Paralelamente, vários ativistas políticos defendem que o prejuízo causado pela ação imperialista seja parcialmente aplacado pelo perdão da dívida externa das nações prejudicadas pelo imperialismo. De fato, será necessário um grande esforço para que todas estas mazelas cedam espaço para dias mais prósperos e felizes.

SOUSA, Rainer Gonçalves. As consequências imperialistas. Mundo Educação, 2021. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/as-consequencias-imperialismo.htm>> Acesso em 18 de outubro de 2021

ATIVIDADES

1- Quais os dois países africanos que não foram colonizados pelos europeus?

2- Qual era o objetivo do neocolonialismo? Quais os continentes que passaram pelo neocolonialismo?

3- O que os europeus usavam para justificar sua ação colonialista na África?

4 - Explique o termo “Corrida da África”

5- O que foi a Conferência de Berlim e quem participou dela?

6- Como foi feito o processo de ocupação territorial da África e quais as consequências dessa ocupação?
